

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 08 /04/2009

Terceira etapa do Regin é realiza com municípios da Amai



Larissa Damian

Representantes dos municípios do Alto Irani participaram da capacitação

Larissa Damian

Xanxerê – A Federação Catarinense dos Municípios (Fecam) e a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizaram ontem a terceira etapa da implantação do

sistema do Registro Mercantil Integrado (Regin), que tem como objetivo apoiar os municípios na modernização dos procedimentos para abertura de empresas. Estavam participando da capacitação

cerca de 50 pessoas, entre o Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e setores de tributação das prefeituras.

Segundo o coordenador do Centro de Tecnologia e Informação da Fecam, Emerson Souto, alguns municípios da região da Amai, como Xanxerê, Xaxim e Ouro Verde, já estão utilizando o sistema que agiliza o processo de abertura de empresas, fazendo as solicitações pela internet. “A simplificação está na facilidade de fazer a solicitação da abertura das empresas, já que o processo integra os órgãos. O empresário pode acompanhar o processo pela Internet, e essa etapa da capacitação é a operacionalização do sis-

tema”, explica.

Até o final de maio, todos os municípios da região da Amai devem estar trabalhando com o Regin. O sistema do Registro Mercantil Integrado é um projeto da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc) e, segundo o coordenador, os municípios terão benefícios com a utilização do sistema, diminuindo as empresas que atuam na informalidade e aumentando a arrecadação, além de modernizar a gestão administrativa.

A primeira etapa foi de apresentação e funcionamento do sistema Regin. A segunda etapa foi sobre os parâmetros dos municípios, na qual cada um se cadastrou para fazer o programa.

Política

Prefeitos da Amai em
Vargeão

Vargeão apresentou movimento econômico



Janaína Menegu

Completados 45 anos ontem, o município recebeu autoridades, deputados, prefeitos, vereadores e população para a entrega da premiação

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 22/04/2009

Reunião da Amai reúne prefeitos em Vargeão

O evento fez parte da programação dos 45 anos do município

Janaina Monego



Janaina Monego

A Amai é a associação que tem arrecadação menor, o que dificulta suas ações junto aos municípios

Janaina Monego

Vargeão – Prefeitos dos 14 municípios da Amai estiveram reunidos para reunião, na segunda-feira, em Vargeão. “Foi um convite do prefeito Amarildo, e nós descentralizamos essa reunião e viemos comemorar os 45 anos desse pujante município, filiado à Associação dos Municípios da Amai; e tivemos alguns assuntos debatidos”, explicou o presidente da associação e prefeito de Passos Maia, Osmar Tozzo.

Durante o evento, foram escolhidos o prefeito e o suplente para representar a associação junto ao programa Terri-

tórios da Cidadania. Dilmar Fantinelli, prefeito de Abelardo Luz, e Denilso Casal, de Ipuçu, foram escolhidos como representantes junto ao programa que beneficia os municípios que estão nas áreas com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por meio de projetos que envolvem desde a construção de estradas para o incentivo à agricultura e à indústria, como financiamentos para a agricultura familiar e ampliação de programas sociais.

Em pauta estava a revisão do repasse financeiro dos municípios para a associação. “Devemos

aumentar os valores para que a associação tenha mais recursos para manter a estrutura que tem e ampliar com mais profissionais e infraestrutura, para atender melhor os municípios”, salientou o presidente da Amai, Osmar Tozzo.

A Amai é a associação que tem menos arrecadação, o que dificulta a prestação de serviços com agilidade para os municípios. Com a revisão dos valores, a estimativa é que o saldo seja positivo para investir na infraestrutura e pessoal, para que os municípios sejam atendidos com maior agilidade e eficiência.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data 29/04/2009

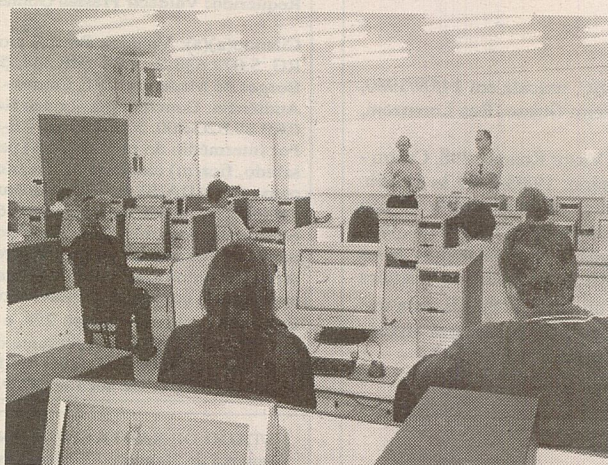
Técnicos da Vigilância Sanitária participaram de curso sobre a qualidade da água

Larissa Damian

Xanxerê – Cerca de 20 representantes dos municípios da Amai e Anoroeste participaram do curso sobre a qualidade da água. Segundo a presidente do colegiado e secretária da Saúde de Lajeado Grande, Teresinha Siviero, o curso aconteceu diante da necessidade que os municípios sentiram em treinar para o controle da qualidade da água. “É uma preocupação de todos os municípios quanto à qualidade da água, tanto que tivemos todos os municípios da Amai inscritos e ainda municípios da Anoroeste”, explica.

O curso treinará técni-

cos da Vigilância Sanitária dos municípios sobre a qualidade da água para o consumo humano. Segundo o diretor de Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina, Sérgio Ricardo de Brito, os técnicos desenvolverão ações no município visando à qualidade da água para a população, tanto nos sistemas das concessionárias como na parte da Vigilância, que é coletar as águas e monitorar para fazer contraponto entre uma análise e outra. “Vai ser repassado para os técnicos a forma correta de se coletar água, um sistema informatizado onde eles vão alimentar os resulta-



Larissa Damian

As orientações referentes aos cuidados com a qualidade da água na região foram apresentadas aos técnicos

dos das análises de água, que é monitorado pelo Ministério da Saúde, pelo estado e pelo município. Os municípios vão montar um cronograma para enviarem as coletas para o laboratório de Chapecó”, explica. O gerente da Regional de Saúde, César Dadia Sampaio, explicou que tudo faz parte de um conjunto de ações de controle da qualidade da água que o estado promove e que os municípios têm que se adequar. “São desenvolvidas ações para capacitar os municípios, aproveitando 80% dos municípios que trocaram os dirigentes municipais e necessitam dessa capacitação e também da

conscientização”, comenta.

A água é um componente do meio ambiente que se altera muito facilmente e, segundo o diretor de Vigilância Sanitária do estado, diante do crescimento populacional dos municípios e do desenvolvimento da agroindústria, que é muito poluidor e altera o ambiente e a qualidade da água. “Cada vez mais temos que buscar água em novos mananciais, como o aquífero Guarani, que já está começando a ficar poluído em virtude dessa procura indiscriminada. Então é preciso cuidar da água que se tem e discutir sobre as ações e questões relacionadas”, finaliza.